

actualidades^{do INE}

PELA PRIMEIRA VEZ, DESDE QUE HÁ REGISTOS, HOUE MENOS DE 90 MIL NADOS VIVOS

Pela primeira vez, desde que há registos, observaram-se menos de 90 mil nados vivos em Portugal. De facto, o número de nados vivos desceu para 89 841 (menos 7,2% do que em 2011). Em contrapartida, o número de óbitos aumentou para 107 612 (cerca de mais 4,6% face a 2011).

O número de casamentos manteve a tendência decrescente (34 423, menos 1 612 do que em 2011) e o número de divórcios diminuiu pela segunda vez consecutiva.

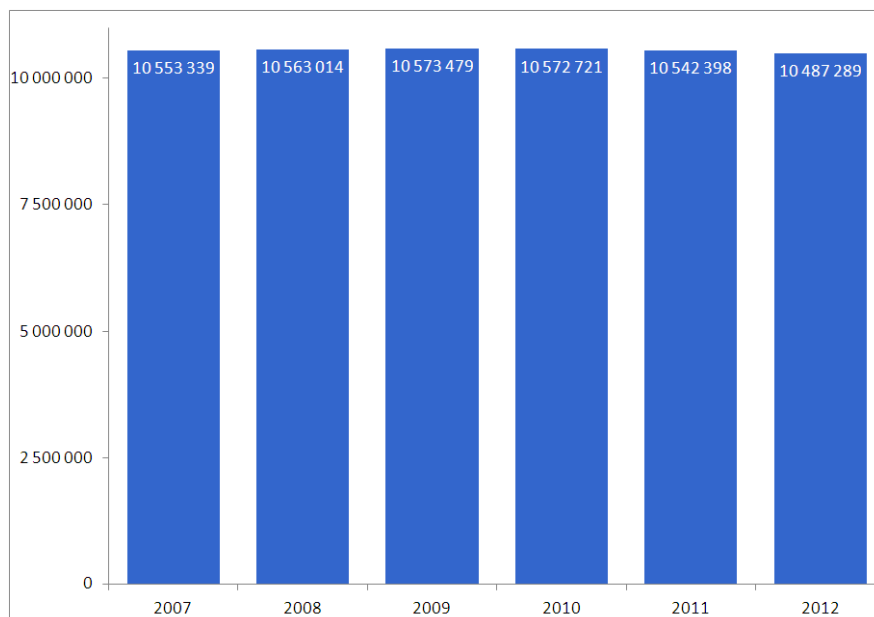
Em 31 de dezembro de 2012, a população residente em Portugal foi estimada em 10 487 289 pessoas, menos 55 109 do que a população estimada em 2011.

O INE divulgou a publicação Estatísticas Demográficas 2012, onde se apresenta uma análise da situação demográfica a partir das temáticas do crescimento, volumes e estrutura populacional, da natalidade e fecundidade, da mortalidade e esperança de vida, da nupcialidade e divorcialidade e dos fluxos migratórios internacionais.

População residente em Portugal voltou a diminuir em 2012

Em 31 de dezembro de 2012, a população residente em Portugal foi estimada em 10 487 289 pessoas (4 995 697 homens e 5 491 592 mulheres).

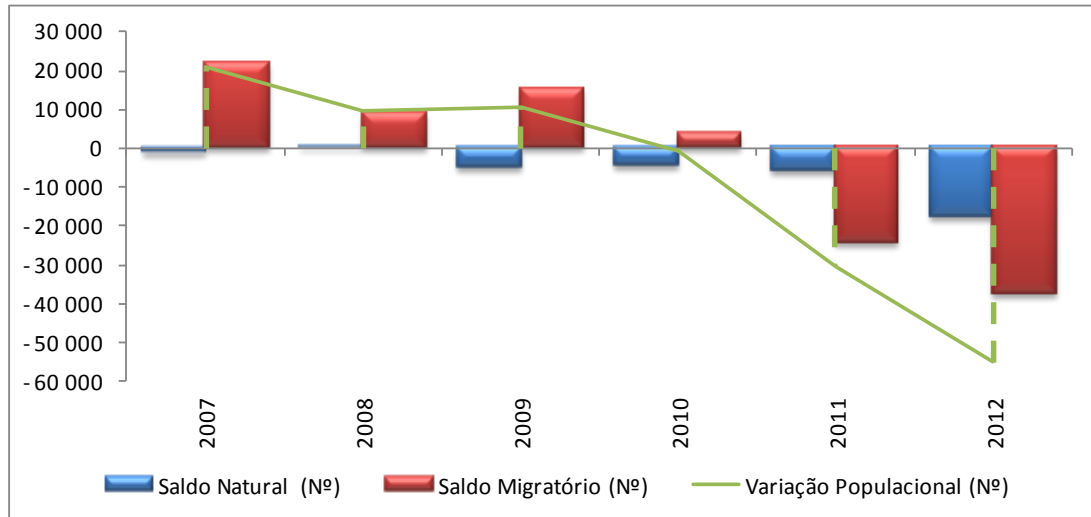
Figura 1 – População residente (Nº), Portugal, 2007–2012



Estima-se que, em 2012, a população residente tenha diminuído em 55 109 habitantes, o que se traduziu numa taxa de crescimento efetivo de valor negativo (-0,52%),

acentuando a quebra populacional já estimada para 2011 de -30 323 (a que correspondeu uma taxa de crescimento efetivo de -0,29%).

Figura 2. Variação populacional e suas componentes (Nº), Portugal, 2007-2012



Simultaneamente manteve-se a tendência de envelhecimento demográfico, resultante da redução do peso relativo da população jovem (de 14,9% em 2011 para 14,8% em 2012) e da população em idade ativa (de 66,0% em 2011 para 65,8% em 2012), e ainda do aumento da proporção de pessoas

idosas (de 19,0% em 2011 para 19,4% em 2012).

Este comportamento reflete a descida continuada da natalidade, o aumento da longevidade e, mais recentemente, o crescimento dos fluxos emigratórios.

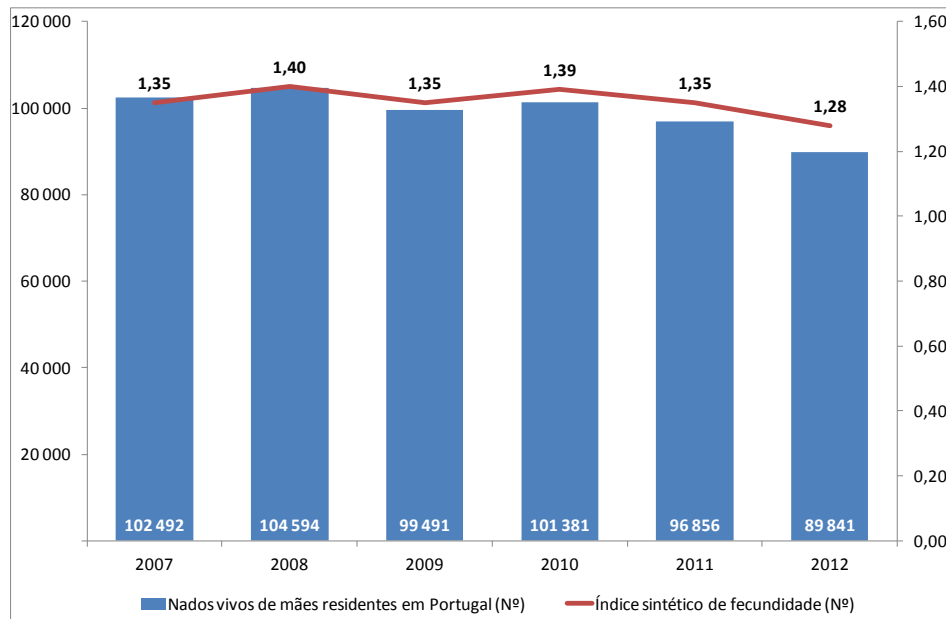
Número de nados vivos abaixo de 90 mil em 2012

Em 2012, o número de nados vivos de mães residentes em Portugal foi de 89 841, menos 7,2% do que em 2011 (96 856), ficando abaixo de 90 mil nados vivos, pela primeira vez desde que há registos.

o valor mais baixo de sempre. A idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho foi de 29,5 anos e a idade média da mulher ao nascimento de um filho foi de 31 anos (29,2 anos e 30,9 anos, respetivamente, em 2011), mantendo-se a tendência de adiamento da idade à maternidade.

Neste ano, o índice sintético de fecundidade foi de 1,28 filhos (1,35 em 2011), atingindo

Figura 3. Nados vivos (Nº) e Índice sintético de fecundidade (Nº), Portugal, 2007–2012

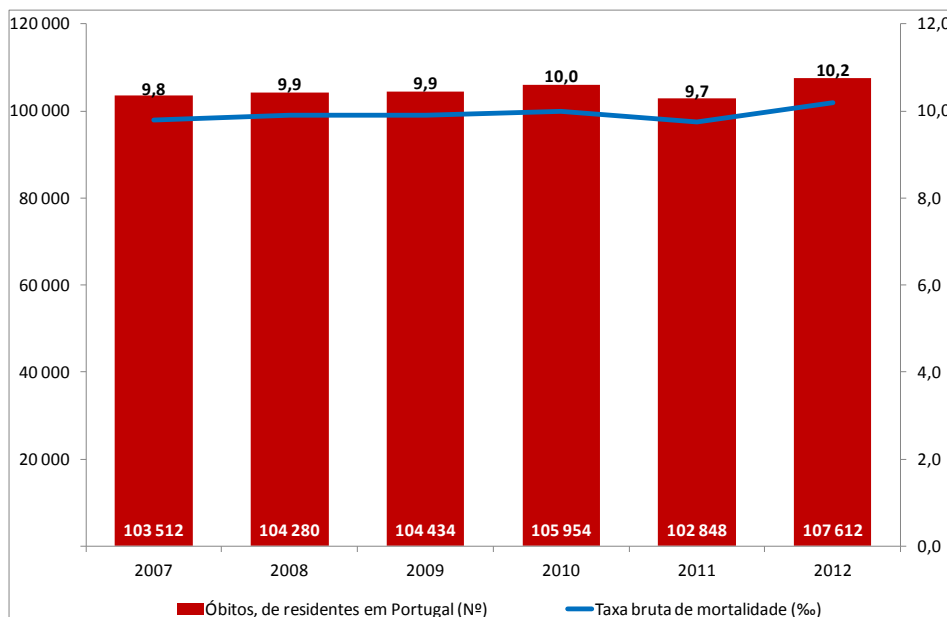


Número de óbitos aumentou 4,6% em 2012

Registou-se, em 2012, um aumento de 4,6% da mortalidade geral face a 2011, em consequência do progressivo envelhecimento da população. Da totalidade de óbitos de pessoas residentes em Portugal em 2012 (107 612), 68,8% ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a

75 anos (66,8%, em 2011). A taxa bruta de mortalidade passou de 9,7 óbitos por mil habitantes, em 2011, para 10,2 óbitos por mil habitantes, em 2012. Em 2012, a taxa de mortalidade infantil foi de 3,4 óbitos por mil nados vivos, subindo ligeiramente face a 2011 (3,1 óbitos por mil nados vivos).

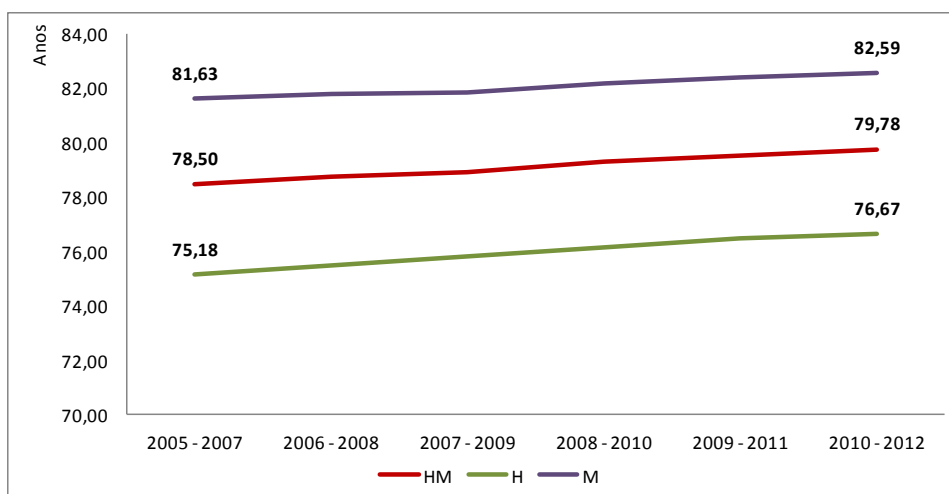
Figura 4. Óbitos (Nº) e Taxa bruta de mortalidade (%), Portugal, 2007–2012



A esperança de vida à nascença, ou seja, o número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no período de referência, foi estimada, no triénio 2010-2012, em 79,78 anos. Embora os ganhos recentes em anos

de vida esperados sejam superiores para a população masculina (1,5 anos para os homens e 1,0 anos para as mulheres), a esperança de vida à nascença continua a ser superior para as mulheres. No período 2010-2012, as mulheres podiam esperar viver 82,59 anos e os homens 76,67 anos.

Figura 5. Esperança de vida à nascença, Portugal, 2005 - 2007 a 2010 - 2012



Taxa de nupcialidade atingiu valor mínimo

Em 2012, realizaram-se 34 423 casamentos, dos quais 324 entre pessoas do mesmo sexo. O número de casamentos voltou a diminuir (menos 1 612 do que os realizados em 2011) e a idade média ao

casamento continuou a aumentar: em 2012, situou-se em 34,7 anos para os homens e 32,3 anos para as mulheres (34,6 anos e 32,0 anos, respetivamente, em 2011).

O número de divórcios continua a diminuir

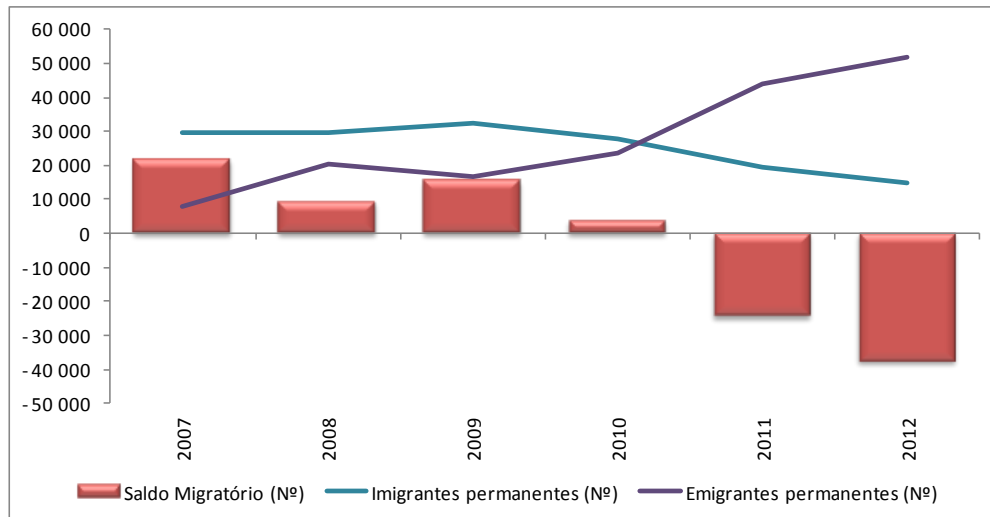
Em 2012, o número de divórcios de casais residentes em território nacional decretados em Portugal foi de 25 380, menos 1 371 divórcios do que em 2011, acentuando-se o

decrécimo face ao observado no ano anterior. A taxa bruta de divórcio foi de 2,4 divórcios por mil habitantes, valor ligeiramente inferior ao de 2011 (2,5%).

Mantêm-se os saldos migratórios negativos em 2012

Em 2012, o número de emigrantes permanentes (14 606), resultando num saldo migratório permanente negativo (- 37 352), ultrapassou novamente o de imigrantes permanentes o estimado para 2011 (- 24 331).

Figura 6. Saldo migratório e suas componentes (Nº), Portugal, 2007-2012



Para saber mais...

Nota:

A publicação Estatísticas Demográficas tem periodicidade anual e visa analisar as várias temáticas do comportamento demográfico da população residente em Portugal, nomeadamente aspetos ligados ao volume e estrutura etária da população, ao crescimento natural e migratório, à natalidade e fecundidade, à mortalidade e esperança média de vida, à formação e dissolução familiar (casamentos e divórcios) e aos movimentos migratórios internacionais.

A presente edição corresponde à 72ª edição do anuário temático sobre Demografia, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE, IP) desde 1935.

A publicação integral, bem como os dados estatísticos que suportam a análise, é divulgada em www.ine.pt (opção: Informação Estatística, Publicações), onde também está disponível um conjunto alargado de indicadores demográficos com desagregações territoriais por NUTS I, II e III e Município, na opção Informação Estatística, Dados Estatísticos.

Fonte: INE (29 de outubro de 2013), informação disponível no respetivo [Destaque](#).

Publicação: Poderá aceder de forma gratuita à publicação em formato pdf e aos Quadros estatísticos em formato de folha de cálculo acedendo a [Estatísticas Demográficas – 2013](#).

Conceitos acessíveis no [Glossário](#) do ALEA.